



TÍTULO: ALTERNATIVAS NO MANEJO DA ADUBAÇÃO DE MILHO EM UM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO NO PLANALTO CATARINENSE

AUTORES: Carlos Vieira¹, Jakson Furlan², André da Costa³, Hugo Fuchter Schweder⁴, Sara Tiergarten⁵

INTRODUÇÃO: O milho teve produção nacional de 87 milhões de toneladas na safra de 2020/2021. A pandemia e a guerra fizeram com que os fertilizantes sofressem reajuste de 2,8 vezes entre 2020 à 2022. Portanto, se faz necessário avaliar novas alternativas de manejo do solo para elevar a produção de matéria seca das pastagens de inverno e viabilizar a manutenção e/ou melhoria na produtividade de soja e milho em áreas de Integração Lavoura-Pecuária (iLP) localizadas no Planalto Serrano de SC.

OBJETIVO: Avaliar formas alternativas de manejar a adubação em um sistema de integração lavoura-pecuária em Cambissolo Húmico localizado em Otacílio Costa na região do Planalto Serrano Catarinense.

MATERIAL E MÉTODOS: Avaliou-se 3 manejos de adubação de base nas seguintes parcelas: Tradicional, Preconizado e Antecipado. Nas subparcelas avaliou-se a adubação de cobertura nitrogenada na pastagem de inverno (sem e com 150 kg N/ha). O pastejo contínuo foi realizado por bovinos de corte avaliando-se mensalmente a altura e massa seca das forrageiras utilizando gaiolas de exclusão entre os meses de junho a outubro das safras de 2019 e 2020. Na safra de verão de 2019/2020 e 2020/2021 cultivou-se o milho transgênico em semeadura direta avaliando-se a altura de inserção das espigas e produtividade de grãos. Avaliou-se os teores trocáveis de P e K do solo. As variáveis mensuradas foram comparadas pelo teste DMS de Fisher a 5% com o programa SAS.

RESULTADOS: A adubação de base na semeadura da pastagem resultou em maior crescimento inicial das forrageiras de inverno. A adubação de base e de cobertura nitrogenada das forrageiras proporcionou uma maior vegetação ao solo. A adubação nitrogenada na pastagem resultou em maior massa total acumulada das forrageiras de inverno. Quanto à cultura do milho observou-se que as aplicações de fertilizantes na pastagem e no milho proporcionaram um aumento da produtividade de grãos e nos teores de P e K em relação à adubação somente da cultura de verão. A antecipação da adubação de base do milho com adubação nitrogenada nas forrageiras não afetaram o rendimento de grãos no verão, em comparação a realização de adubação somente no milho.

CONCLUSÃO: No Sistema iLP a adubação antecipada de base do milho combinada com a adubação nitrogenada na pastagem é vantajosa. Os bons índices produtivos da pastagem e do milho permitem redução dos custos com fertilizantes neste manejo de adubação.

PALAVRAS-CHAVE: iLP, NPK, Pastagem de inverno, *Zea mays* L.

REVISORES: Dr. Gustavo Eduardo Pereira, UFSC

RESUMO PARA LEIGOS: Sistemas integrados de produção agrícola resultam na produção de grãos e carne, sendo mais vantajosos quando antecipado a adubação de base aplicando-a na semeadura das pastagens de inverno associada com a adubação de cobertura.

¹ Mestrando em Ciência do Solo, UDESC, Lages-SC, c.vieira@edu.udesc.br

² Graduando de Agronomia, IFC, Rio do Sul-SC, jjfurlan555@gmail.com

³ Professor e Dr. Em Ciência do Solo, IFC, Rio do Sul-SC, andre.costa@ifc.edu.br

⁴ Graduando de Agronomia, IFC, Rio do Sul-SC, hugo-fs2011@hotmail.com

⁵ Graduanda de Agronomia, IFC, Rio do Sul-SC, Stiergarten21@gmail.com